



## O USO DE LAPBOOKS COMO FERRAMENTA DE ENSINO SOBRE O PERÍODO VARGUISTA

Eixo: Tecnologias e Produção de Material Didático para a Educação

Subprojeto: História

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

**1 Cristiane de Aguiar Peixoto Falcão ([crislianepaixotocp@gmail.com](mailto:crislianepaixotocp@gmail.com)) 2 Luiza Mahin Guedes de Santana ([guedesluizamahin@gmail.com](mailto:guedesluizamahin@gmail.com)); 3 Manuella da Silva Vidal ([manuella09vidal@gmail.com](mailto:manuella09vidal@gmail.com)) 4 Maiara Marques da Silva Reis ([maiaramarques02.w@gmail.com](mailto:maiaramarques02.w@gmail.com)) 5 Carlos Alexandre Santos Souza ([alexandresantiagosilva@gmail.com](mailto:alexandresantiagosilva@gmail.com))**

**Palavras-chave:** 1. Ensino de História 2. Getúlio Vargas 3. Metodologias ativas 4. Lapbooks

### 1. INTRODUÇÃO

O presente relato tem como tema central o desenvolvimento e a aplicação de lapbooks sobre o período Vargas, com o objetivo de exemplificar aos estudantes os conteúdos referentes ao governo do presidente Getúlio Vargas, por meio da seleção de fontes históricas e materiais didáticos específicos. Assim, os lapbooks foram elaborados pelos integrantes do subprojeto de História vinculados ao Colégio Estadual de Tempo Integral Assis Chateaubriand (CETIAC), sendo utilizados como material pedagógico de apoio às aulas expositivas acerca dessa temática.

A justificativa deste relato fundamenta-se na experiência desenvolvida com êxito nas turmas do 3º ano do Ensino Médio, tendo como foco as principais fases do governo Vargas. A atividade consistiu na elaboração e implementação de uma sequência didática voltada para a análise de aspectos políticos do período em questão. A produção dos lapbooks buscou apresentar o conteúdo aos estudantes de forma visual, lúdica e interativa, visto que tais modelos configuram importantes recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a abordagem de conteúdos relacionados a temas sensíveis e, por vezes, controversos para os alunos.

Foram utilizados diversos textos que fundamentaram a pesquisa e a produção dos lapbooks, assim como outros materiais que contribuíram para o desenvolvimento desses recursos com vistas a uma participação ativa dos estudantes. Entre eles, destaca-se a obra Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática, que enfatiza a importância de materiais didáticos alternativos. Para a elaboração do conteúdo, recorreram-se a autores essenciais na temática, como Boris Fausto, com O Estado Getulista (1930-1945), Maria Helena Capelato, com Multidões em cena: propaganda política no Vargasismo e no Peronismo, e Lira Neto, com Getúlio (1930-1945): do governo provisório à ditadura do Estado Novo. Esses autores, com suas respectivas obras, forneceram subsídios teóricos para o planejamento dos lapbooks e para a condução das aulas de maneira clara e fundamentada, possibilitando uma compreensão crítica do período Vargasista.

Em síntese, este relato busca contribuir para futuras produções que promovam o uso de recursos pedagógicos diversificados em sala de aula, para além do livro didático, incentivando a utilização de materiais paradidáticos e metodologias ativas. Dessa forma, pretende-se fomentar um ensino de História dinâmico e interativo, no qual o estudante atue também como agente ativo no processo de aprendizagem.

## **2.METODOLOGIA**

Entre os dias 07 e 11 de julho de 2025, os integrantes do subprojeto de História do CETIAC apresentaram os lapbooks desenvolvidos previamente, com o objetivo de promover discussões em sala de aula sobre o período Vargasista, suas continuidades e rupturas.

A atividade iniciou-se com um levantamento dos saberes prévios dos estudantes, compreendidos como base para a assimilação de novos conteúdos. Em seguida, foi feita uma breve retomada do contexto histórico anterior à década de 1930, buscando relacionar os movimentos sociais de insatisfação à ascensão política de Getúlio Vargas.

As análises foram apoiadas em documentos históricos, como jornais, discursos radiofônicos, fotografias de manifestações e cartilhas governamentais, permitindo tanto o estudo do período quanto a compreensão prática da construção do conhecimento histórico. Para isso, os alunos foram estimulados a elaborar perguntas sobre as fontes, como: “Quem a produziu?”, “Qual a intenção do autor?” e “O que podemos inferir a partir dela?”.

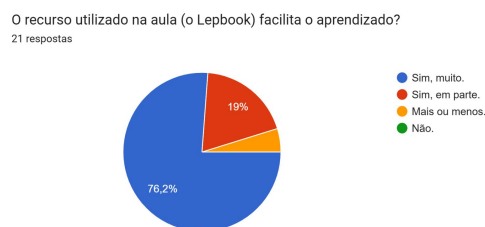
A aula foi finalizada com uma atividade interativa, inspirada no jogo “Quem sou eu?”, em que os estudantes identificaram personagens ou eventos históricos a partir de pistas apresentadas pelos integrantes do subprojeto.

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa maneira, a partir das experiências com a elaboração e uso dos Lapbooks pelos Id's em sala de aula, foi possível obter diversos resultados satisfatórios, tanto para os Id's, enquanto professores em formação, quanto para os alunos que puderam experimentar novas formas e ferramentas de ensino-aprendizagem ativas e interativas.

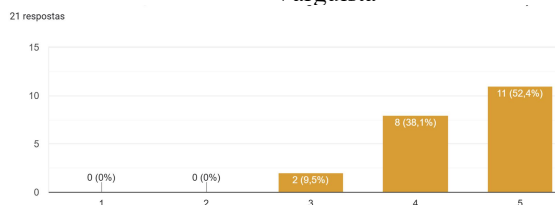
Tornou-se possível coletar impressões de algumas turmas acerca da intervenção dos Id's sobre o Período Varguista, através de um formulário online elaborado pelos Id's com algumas perguntas sobre as intervenções e o uso dos lapbooks. Também é possível observar como o recurso interativo e visual contribuiu para que a experiência das intervenções se desse de maneira primorosa. Assim, ao analisar e refletir sobre tais impressões, foi possível inferir que o resultado do uso da abordagem metodológica ativa em sala de aula (o Lapbook) despertou o interesse e a curiosidade dos alunos em relação ao conteúdo e a problematização deste em sala. Segue abaixo dois gráficos que foram fruto das impressões dos alunos:

Figura 1 - Gráfico com as impressões dos alunos acerca do uso dos Lapbooks em sala



Fonte: Elaboração própria

Figura 2 - Gráfico com as impressões dos alunos acerca da intervenção realizada pelos Id's sobre o Período Varguista



Fonte: Elaboração própria

Portanto, a experiência com a intervenção e com o uso dos lapbooks permitiu aos Id's um contato direto com o exercício docente em sala de aula, a partir da experimentação de estratégias pedagógicas críticas, inovadoras e centradas no estudante. Sob essa ótica, ao vincular a experiência com os Lapbooks, as impressões coletadas dos alunos e as Metodologias ativas usadas nas intervenções dos Id's, foi concebível articular as reflexões organizadas por Bacich e Moran (2018), em sua obra *“Metodologias Ativas para uma educação inovadora”*, onde algumas teorias como as de John Dewey e Paulo Freire foram

apropriadas pelos Id's, que tinham por objetivo com as suas intervenções, contribuir para a produção de um Ensino-Aprendizagem dialógico, problematizador e interativo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência descrita neste relatório evidencia o potencial transformador da prática docente quando aliada a metodologias ativas e recursos didáticos inovadores, como os lapbooks. Ao abordar o “período Vargasista” de forma crítica, visual e interativa, os Id's do subprojeto de História conseguiram não apenas transmitir conteúdos complexos, mas também despertar o interesse, curiosidade e o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem os trazendo para dentro do tema da proposta de aula.

O uso dos “lapbooks” como ferramenta pedagógica revelou-se eficaz na construção de saberes históricos, permitindo aos estudantes compreenderem as nuances do governo Vargas por meio da análise de fontes, da problematização de contextos e da participação ativa nas aulas. Além disso, a intervenção proporcionou aos Id 's uma vivência significativa da prática docente, fortalecendo sua formação e ampliando sua compreensão sobre os desafios e possibilidades do ensino de História.

#### **REFERÊNCIAS**

BITTENCOURT, Circe. **Método de Ensino**. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). **Dicionário de Ensino de História**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2006. Capítulo: O Estado Getulista (1930–1945), p. 329–378.

MORAN, J. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Parte I, p. 17–35.

NETO, Lira. **Getúlio (1930–1945): Do governo provisório à ditadura do Estado Novo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RAMOS, Márcia Elisa Teté. **Educação histórica: articulação orgânica entre investigação e ação**. In: **Jornadas Interescuelas/Departamentos de história**, 14., 2013, Mendoza. Anais [...]. Mendoza: Departamento de Historia de la Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Nacional de Cuyo, 2013.